Memória da Reunião do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente– 16/08/2010

Aos dezesseis dias do mês de agosto de 2010, às 14h00, teve início a reunião para discutir sobre o plano de formação dos professores e sobre as possibilidades de validação dos estudos feitos pelos alunos oriundos da IESDE/VIZIVALI. Estavam presentes nessa reunião as seguintes Instituições: Secretaria de Educação à Distância/MEC, na pessoa do Sr. Carlos Eduardo Bielschowsky; CAPES, na pessoa do Sr. Celso Costa; Secretaria de Educação do Estado do Paraná, na pessoa da Secretária, Profª. Yvelise Arco-Verde e outros membros da SEED; mais os representantes das Universidades Estaduais, do Instituto Federal do Paraná, representante da SETI, os Coordenadores das UABs nas Universidades, representante da UNDIME, UNCME, CEE, da APP Sindicato. A Profª Yvelise, como Presidente do Fórum, deu inicio à reunião, comentando sobre a reunião ocorrida no período da manhã. Falou que ainda não foi homologado o parecer do CNE referente à consulta sobre o aproveitamento de estudos dos alunos provenientes das instituições IESDE/VIZIVALE; que foram feitas solicitações ao mesmo Conselho, para aprovação em caráter especial e excepcional do curso com o mínimo de 1300 horas. Ficou para ser definido pela Secretaria de Educação Básica a forma de aproveitamento que já é ofertado pela UAB.O Sr Carlos (SEED/MEC) reforçou a posição do MEC em relação à busca de soluções para o problema das instituições em questão, destacando alguns pontos a serem discutidos: 1°: estabelecer um número de vagas necessárias de forma igualitária; existem instituições que ainda não estão credenciadas, porém, a CAPES já acenou para o credenciamento das mesmas; 2°:quanto ao financiamento das instituições que não receberam recursos para isso, a CAPES vai financiar todos os cursos nas modalidades da UAB;3°: embora algumas instituições estejam assoberbadas, existe a possibilidade de se ofertar bolsas para os professores, a fim de que possam atender a demanda dos alunos que ingressarão agora. Em princípio, vai se oferecer bolsa da CAPES aos professores das universidades para que possam atender a demanda; 4°: Esse curso só poderá ser ofertado em instituições credenciadas como polos da UAB. O Paraná já possui 48 polos e sugere-se a criação de mais, a partir de parecer criterioso do Fórum. O Sr Aldo (UNICENTRO) questionou a forma como serão ofertados esses cursos, sugere a elaboração de um currículo único para o aproveitamento de estudos. Sugere, ainda, que o polo possa ter mais de uma universidade gerindo os cursos, e que o processo de inscrição deverá ser feito através da Plataforma Freire usando o CPF, este mecanismo evitará que uma mesma pessoa faça a inscrição mais de uma vez. O projeto de capacitação será enviado à CAPES para que possa ser avaliado e, posteriormente, a SEED/MEC credencie os polos para os processos de financiamento, capacitação e formação de cerca de 20 mil professores. O Fórum deverá observar a capacidade que cada instituição terá de absorver os alunos. O Sr. Celso Costa(CAPES) visualiza uma possível articulação entre as IES, para resolver a situação dos alunos VIZIVALI e ratificou a fala do Sr. Carlos quando este afirmou que os polos deverão ser um local para ser utilizado pelas diversas IES, que a contratação de professores temporários dependerá do número de alunos inscritos. O Sr. Cláudio (UNDIME) falou sobre a importância da mobilização das IES para resolução desta questão. A Profª Alayde (SEED-PR) lembrou da importância de dialogar com os prefeitos para colaborarem na melhoria dos polos. A Profª Yvelise falou da importância da criação de um mecanismo para que seja determinado o número real de alunos que terão direito de ingressar nos cursos. A mobilização das IES é significativa e demonstrará à sociedade que houve uma grande discussão e as universidades se posicionaram para resolver os problemas dos alunos VIZIVALI.O Sr. Edmílson(CEE) lembrou que o público a ser atendido será o de professores que estão exercendo a função docente neste momento O Sr.. Carlos(MEC)lembrou que existe demanda para o exercício do magistério, que, se a estimativa é de 5 mil professores atuando no magistério,estes deverão ter prioridade na realização do curso. O Sr. Carlos SEED/MEC lembrou que o perfil dos alunos, a priori, são os alunos da VIZIVALI e que estão em exercício, porém, após o atendimento da demanda inicial poderá ser pensada uma grade curricular para atender aos que não comprovarem efetivo exercício. A Profª Marlei (APP)lembrou que na época em que estudaram nas Instituições IESDE/VIZIVALE, muitos dos alunos não eram professores, mas que atualmente muitos deles estão

no exercício do magistério. O Sr. Carlos lembrou que o CNE estabeleceu o curso de 1300h, em caráter excepcional, pensando no público docente das séries iniciais do ensino fundamental. O Sr Cláudio falou sobre a situação do curso presencial, sobre as instituições que agiram de má fé e de muitos que ingressaram neste curso em busca de facilidades. O Sr. Aldo (UNICENTRO) falou de uma liminar referente à validação dos diplomas, e que o CEE deu autorização de funcionamento do curso apenas para professores que estejam em exercício do magistério. A Profª Elizabete lembrou que na reunião anterior já havia sido tratado da escolha de uma comissão para analisar a proposta de uma grade curricular de 1300 horas. E outra comissão para analisar a capacidade dos polos para a UAB, dos encaminhamentos para credenciamento, capacidade de atendimento dos professores das IES nestes cursos. É necessário que a comissão faça o levantamento das IES credenciadas e não credenciadas na EaD. O Sr Carlos lembrou que tão logo as IES não credenciadas enviarem a proposta, ele vai solicitar o credenciamento das mesmas junto à CAPES. A Profª Alayde falou da possibilidade dos professores das IES auxiliarem outras IES com déficit de professores. O Sr. Carlos lembrou que o sistema de EaD requer uma estrutura complexa e que muitas IES ainda não dispõem deste aparato. A Profª Maria Luisa (UEM) disse estar preocupada com o currículo único, hoje na UEM já existem 4 cursos de pedagogia à distância, de que forma poderia ser aproveitado o material já existente e adaptá-lo ao novo curso de 1300h. A Profª Marinele(UFPR)falou da possibilidade de equivalência de algumas disciplinas já existentes com as que os alunos cursaram na VIZIVALE. A Profª Elizabete ressaltou a importância de se somarem esforços para se estabelecer uma grade mínima de curso com 1300h. A Professora Hermínia falou da oferta do PAR, que 4 IES estão formalizando a proposta em que cada uma atenderia um núcleo de polos do Estado. Ficou estabelecido uma Comissão que irá elaborar o currículo de 1ª licenciatura de pedagogia e será formada por um representante do curso de pedagogia e um representante da UAB de cada IES, são eles: Mª Aparecida e Marisa (UNICENTRO); Pedro Paulo(UEL) e Edmílson(CEE); Mª Luisa e Célio(UEM); Sílvia e Marivete (UENP); Eurides(UNIOESTE); Henrique e Elenice(UEPG); Marineli (UFPR) e Sonia (UTFPR); Adnilra (IFPR) e Carine. Foi formada uma segunda comissão, encarregada de analisar a capacidade dos polos da UAB, ficando esta assim representada: Elizabete (DITEC/SEED); Sônia(SETI/CES); Dirceu e Cláudio (UNDIME), Luis Carlos Ciccarino(IFPR); Marta(UEL); Marli (UNCME)Jamile e Mª Luiza (UNICENTRO); Hermínia (UEPG). O Profº Carlos (SEED/MEC) falou que, uma vez finalizado o projeto, o mesmo deverá ser encaminhado para a CAPES, com o pedido de credenciamento e assim possa ser determinado o número de vagas que cada IES irá ofertar .A Profª Sônia (SETI) falou que buscará apoio dos prefeitos para melhoria dos polos. A Profª Marlei lembrou que é necessário oficializar a regulamentação da situação dos alunos VIZIVALI, para solucionar questões ligadas às prestações de contas dos municípios. Ficou estabelecido que a data de inscrição para os alunos na Plataforma Freire será entre os dia 06 a 09 de setembro. Ficou determinado que a Comissão para Elaboração do Currículo da 1ª Licenciatura fará uma reunião no dia 23, nos períodos da manhã e tarde, e 24, pela manhã. No período da tarde do dia 24, os membros dessa comissão permanecem para apresentar as discussões resultantes aos demais membros do Fórum. As professoras Elizabete e Alayde encerraram a reunião, cuja ata, lavrada por mim Lilian Mary Alberton, após aprovada, foi assinada pelos presentes.